



cultura por todo o mundo. Fazemos viagens ao Canadá, Estados Unidos da América, Austrália, mas a maioria das nossas viagens são feitas na Europa central".

Agora estiveram nos Açores e Anna Okkonen explica que esta viagem a São Miguel aconteceu porque "a secretária da Associação Holstein da Finlândia tinha ouvido que havia muitas vacas nas ilhas dos Açores e pediu-me para investigar. Procurei e descobri a Associação Agrícola de São Miguel que foram muito amigáveis", explica.

Anna Okkonen trouxe a São Miguel 32 produtores de leite e considera que para estes "é uma grande experiência porque aqui as condições são completamente diferentes daquelas que temos na Finlândia, porque é mais frio e muito diferente. Lá temos de ter edifícios isolados devido ao frio, porque temos estações quentes mais pequenas".

Para quem adora vacas e diz mesmo que "as vacas são a minha paixão pessoal", Anna Okkonen considera que as vacas que se apresentaram no IV Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono "são grandes vacas, de muita qualidade".

Para Anna Okkonen "não há nada mais lindo do que uma vaca bonita" e

As Holstein são praticamente iguais em todo o mundo, mas a qualidade aqui é muito boa para este local. Não têm muito espaço de terra aqui e admira-me por isso. São vacas de grande qualidade"

confessa que ficou encantada com os animais que viu. "Na Finlândia também temos vacas nos pastos mas as épocas quentes são cerca de 2 ou 3 meses do ano e há muitas quintas que normalmente mantêm as suas vacas dentro dos edifícios todo o ano", refere Anna Okkonen.

Nos Açores, além de marcarem presença no IV Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono, os 32 produtores finlandeses também visitaram algumas explorações. "Falámos com os produtores e tentámos entender as suas estratégias para fazer as coisas. Os nos-

so produtores estão sempre atentos a tentar perceber como os produtores estrangeiros conseguem fazer dinheiro. É um grupo muito interessado em saber coisas sobre o crescimento dos animais, como os agricultores escolhem os touros e quem faz os planos de lactação e crescimento", explica.

Isso mesmo confirmou Jari Lopenen, da empresa Viking Genetics, que afirmou que "nos Açores há muito boas vacas". Questionado sobre as diferenças que encontra entre as vacas açorianas e as finlandesas, Jari Lopenen explica que "as Holstein são praticamente iguais em todo o mundo, mas a qualidade aqui é muito boa para este local. Não têm muito espaço de terra aqui e admira-me por isso. São vacas de grande qualidade".

A propósito do IV Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono, Jari Lopenen entende que "as melhores vacas têm muita qualidade e são muito completas para este concurso. Apresentam-se aqui vacas de grande qualidade".

O grupo de produtores finlandeses entende que não existem grandes diferenças entre as vacas da raça Holstein Frísia nos Açores e na Finlândia, no entanto reconhecem que não estavam à espera de encontrar tanta qualidade nos animais da região.